ReGeo
ISSN: 2177-3246

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DA REALIMENTAÇÃO

DEVELOPMENT OF A PROTOCOL FOR THE PREVENTION OF REFEEDING SYNDROME

DESARROLLO DE UN PROTOCOLO PARA LA PREVENCIÓN DEL SÍNDROME DE REALIMENTACIÓN

https://doi.org/10.56238/revgeov17n8-061

Data de submissão: 23/06/2026 **Data de publicação:** 07/08/2026

Ranielle Barbosa Saraiva
Mestranda em Nutrição e Saúde
Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE)
E-mail: ranielle.saraiva@aluno.uece.br

Beatriz Paiva Rocha
Mestranda em Nutrição e Saúde
Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE)
E-mail: beatrizpaivanutri@gmail.com

Karine de Sousa Soares
Nutricionista
Instituição: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: karine.sousa.s@gmail.com

Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes
Doutora em Saúde Coletiva
Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE)
E-mail: luiza.mendes@uece.br

Wilma Félix Campêlo
Mestre em Tecnologia de Alimentos
Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)
E-mail: wilmafelixcampelo@yahoo.com.br

Ydinara Luttianna Paz de Oliveira
Nutricionista
Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE)
E-mail: ydinarapaz@yahoo.com.br

Francisca Maria da Silva
Nutricionista
Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE)
E-mail: franmaryss@hotmail.com

Josseana Holanda Montezuma
Nutricionista
Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE)
E-mail: josseanamontezuma@gmail.com

Luisa Camila Rodrigues Gomes
Instituição: Centro Universitário UniFanor Wyden
E-mail: luisacamilanutricionista@gmail.com

Ana Claúdia Feitosa Lima
Mestre em Enfermagem
Instituição: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: acfeitosalima@gmail.com

RESUMO
A síndrome da realimentação constitui uma complicação metabólica potencialmente grave, decorrente da reintrodução da terapia nutricional em pacientes desnutridos ou submetidos a jejum prolongado, tornando fundamental a identificação precoce dos indivíduos em risco. Este estudo teve como objetivo desenvolver e implementar um protocolo e uma ferramenta de triagem nutricional para identificação precoce de pacientes com risco de desenvolver a síndrome da realimentação. Trata-se de uma pesquisa metodológica, de natureza analítico-descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, fundamentada em evidências científicas e submetida à validação de conteúdo por especialistas. Os resultados demonstraram que 66,7% dos avaliadores consideraram os instrumentos relevantes para o serviço e 33,3% os classificaram como muito relevantes. Quanto à implementação na prática assistencial, 77,8% concordaram totalmente com sua utilização e 22,2% concordaram parcialmente, evidenciando elevada aceitabilidade e potencial de aplicação clínica. Os especialistas também destacaram a importância do protocolo para padronizar as condutas nutricionais e favorecer a identificação precoce dos pacientes em risco, embora tenham ressaltado a necessidade de adequada estruturação da equipe para sua implementação. Conclui-se que o protocolo e a ferramenta de triagem nutricional constituem instrumentos relevantes para subsidiar a prática do nutricionista e fortalecer a prevenção da síndrome da realimentação em ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Síndrome da Realimentação. Triagem Nutricional. Protocolos Clínicos. Avaliação Nutricional.

ABSTRACT
Refeeding syndrome constitutes a potentially serious metabolic complication arising from the reintroduction of nutritional therapy in malnourished patients or those subjected to prolonged fasting, making early identification of individuals at risk fundamental. This study aimed to develop and implement a protocol and a nutritional screening tool for early identification of patients at risk of developing refeeding syndrome. This is a methodological research, of an analytical-descriptive nature, with a qualitative and quantitative approach, grounded in scientific evidence and submitted to content validation by experts. The results demonstrated that 66.7% of evaluators considered the instruments relevant for the service and 33.3% classified them as very relevant. Regarding implementation in clinical practice, 77.8% fully agreed with its use and 22.2% partially agreed, demonstrating high acceptability and potential for clinical application. The experts also highlighted the importance of the protocol for standardizing nutritional conducts and favoring early identification of patients at risk, although they emphasized the need for adequate team structuring for its implementation. It is concluded that the protocol and the nutritional screening tool constitute relevant instruments to support

the practice of the nutritionist and strengthen the prevention of refeeding syndrome in a hospital environment.

Keywords: Refeeding Syndrome. Nutritional Screening. Clinical Protocols. Nutritional Assessment.

RESUMEN
El síndrome de realimentación constituye una complicación metabólica potencialmente grave, derivada de la reintroducción de la terapia nutricional en pacientes desnutridos o sometidos a ayuno prolongado, tornando fundamental la identificación temprana de los individuos en riesgo. Este estudio tuvo como objetivo desarrollar e implementar un protocolo y una herramienta de cribado nutricional para la identificación temprana de pacientes con riesgo de desarrollar el síndrome de realimentación. Se trata de una investigación metodológica, de naturaleza analítico-descriptiva, con enfoque cualitativo y cuantitativo, fundamentada en evidencias científicas y sometida a validación de contenido por expertos. Los resultados demostraron que el 66,7% de los evaluadores consideraron los instrumentos relevantes para el servicio y el 33,3% los clasificaron como muy relevantes. En cuanto a la implementación en la práctica asistencial, el 77,8% estuvo totalmente de acuerdo con su utilización y el 22,2% estuvo parcialmente de acuerdo, evidenciando elevada aceptabilidad y potencial de aplicación clínica. Los expertos también destacaron la importancia del protocolo para estandarizar las conductas nutricionales y favorecer la identificación temprana de los pacientes en riesgo, aunque resaltaron la necesidad de una adecuada estructuración del equipo para su implementación. Se concluye que el protocolo y la herramienta de cribado nutricional constituyen instrumentos relevantes para subsidiar la práctica del nutricionista y fortalecer la prevención del síndrome de realimentación en ambiente hospitalario.

Palabras clave: Síndrome de Realimentación. Cribado Nutricional. Protocolos Clínicos. Evaluación Nutricional.

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, a Síndrome da Realimentação (SR) foi descrita entre as décadas de 1940 e 1950 a partir de estudos realizados com indivíduos submetidos a períodos prolongados de privação alimentar, incluindo voluntários participantes da Segunda Guerra Mundial e prisioneiros de guerra japoneses. Após a reintrodução da alimentação, esses indivíduos desenvolveram complicações graves, especialmente insuficiência cardíaca, despertando o interesse científico para a compreensão desse fenômeno (Kraft; Btaiche; Sacks, 2005; Viana; Burgos; Silva, 2012; Raber *et al*., 2019).

A SR é caracterizada por alterações metabólicas e hidroeletrolíticas decorrentes da reintrodução da alimentação em indivíduos desnutridos ou submetidos a jejum prolongado. Essas alterações envolvem principalmente distúrbios nos níveis séricos de fósforo, potássio e magnésio, além de modificações no metabolismo da glicose, podendo resultar em manifestações neurológicas, cardiovasculares, hematológicas e respiratórias (Boateng *et al.*, 2010; ASPEN, 2020).

O quadro clínico pode variar desde manifestações leves até complicações graves, como falência de múltiplos órgãos e morte súbita por arritmias cardíacas, sendo mais frequente em idosos, pacientes críticos e indivíduos vivendo com infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (Vallejo; González-Correa; González-Correa, 2026). Estudos anteriores demonstraram que a SR está associada a uma maior permanência na UTI e a um risco aumentado de mortalidade e incapacidade9 (Kwiatkowska *et al.*, 2025)

Apesar de ser uma condição potencialmente prevenível, a síndrome da realimentação permanece subdiagnosticada e frequentemente negligenciada na prática clínica. Evidências recentes apontam elevada ocorrência dessa condição em pacientes internados em unidades de terapia intensiva, com prevalência variando de 17% a 52% (Aquino; Philippi, 2012). Diante desse contexto, a identificação precoce dos indivíduos em risco torna-se essencial para a adoção de estratégias preventivas e condutas nutricionais seguras, contribuindo para a redução de complicações e da morbimortalidade associadas à síndrome.

Apesar da crescente produção científica sobre os aspectos fisiopatológicos e clínicos da síndrome, observa-se escassez de protocolos e instrumentos de triagem nutricional específicos para o rastreamento sistemático do risco de SR na prática assistencial. Essa lacuna pode dificultar a identificação precoce dos pacientes suscetíveis e comprometer a implementação de estratégias preventivas adequadas.

Diante desse contexto, torna-se relevante o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem os profissionais de saúde na identificação e no manejo dos pacientes em risco, contribuindo para a padronização das condutas nutricionais e para a segurança do cuidado. Assim, este estudo teve como

objetivo desenvolver um protocolo/triagem nutricional para identificar pacientes com risco de desenvolver a síndrome da realimentação.

2 METODOLOGIA

2.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa metodológica, de natureza analítico-descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa (Minayo, 2007). Estudos metodológicos têm como finalidade desenvolver, validar e avaliar instrumentos e técnicas de pesquisa, contribuindo para a confiabilidade e validade das ferramentas produzidas (Polit; Beck, 2011).

O estudo foi desenvolvido durante a Residência Multiprofissional em Saúde em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas em Fortaleza-Ceará. A elaboração do protocolo ou da ferramenta de triagem nutricional surgiu da necessidade observada na prática assistencial de identificar precocemente pacientes em risco de desenvolver a síndrome da realimentação e de padronizar as condutas nutricionais voltadas à sua prevenção.

2.2 DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO/TRIAGEM NUTRICIONAL

De acordo com resolução CFN nº 417, de 18 de março de 2008, a Elaboração de Protocolo Técnico em Nutrição é descrita por um conjunto de condutas técnicas do nutricionista, destinados ao atendimento nutricional de clientes/paciente ou usuários, adequado ao setor pertinente e devidamente aprovado pela instituição, como realizado neste trabalho (Brasil, 2008).

O protocolo proposto, portanto, trata-se de uma abordagem sistemática baseado em condutas e orientações para prevenção e tratamento da síndrome da realimentação, fundamentada em evidências científicas, para a prevenção, diagnóstico, avaliação e acompanhamento dos pacientes com risco e/ou com a síndrome da realimentação, sendo esse material protocolo baseado na resolução CFN nº 417, de 18 de março de 2008 e Zanetti, *et al* (2006).

Para a elaboração do instrumento, foram incluídos artigos científicos e diretrizes relacionados à temática, publicados em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra. As publicações selecionadas foram analisadas quanto aos fatores de risco, critérios diagnósticos, monitoramento e estratégias de prevenção da síndrome da realimentação.

Os materiais encontrados foram analisados com finalidade de levantar informações para compor o protocolo/triagem, facilitando assim a escrita e elaboração destes. O documento elaborado buscou trazer uma linguagem de forma clara e sucinta de fácil interpretação e aplicação, facilitando a rotina dos profissionais, garantindo a prevenção da síndrome.

O desenvolvimento do estudo ocorreu em quatro etapas. A primeira consistiu na elaboração do projeto de pesquisa e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. A segunda compreendeu a busca, seleção e análise da literatura científica. A terceira envolveu a construção do protocolo/ferramenta de triagem nutricional a partir das evidências identificadas. A quarta etapa correspondeu à validação de conteúdo dos instrumentos.

2.3 PARTICIPANTES E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO

A validação foi realizada por especialistas da área de Nutrição, foram um número de sete especialistas conforme recomenda Pasquali (1997), selecionados por meio da técnica de amostragem em bola de neve, na qual, ao identificar um sujeito que se encaixa nos critérios para participação do estudo, é solicitado que seja sugerido outros participantes (Polit; Beck, 2011). Os participantes avaliaram a relevância e aplicabilidade dos itens presentes no protocolo/triagem nutricional.

Para a avaliação dos instrumentos, utilizou-se uma escala do tipo Likert com quatro opções de resposta: (1) irrelevante, (2) pouco relevante, (3) realmente relevante e (4) muito relevante (Polit; Beck, 2011).

2.4 ANÁLISE DOS DADOS

A validade de conteúdo foi avaliada por meio do Índice de Validade de Conteúdo, que mensura a proporção de concordância entre os especialistas (Waltz; Bausell, 1981). O índice foi calculado a partir da soma das respostas classificadas como “realmente relevante” e “muito relevante”, dividida pelo número total de respostas.

Como, por exemplo, “3” ou “4” pelos especialistas, dividida pelo número total de respostas e os itens que receberam pontuação “1” ou “2” pelos especialistas, foram revisados. As respostas que foram considerada positiva, os juízes assinalaram as opções (5) concordo ou (6) concordo totalmente. Para obter o resultado da análise realizada pelo o público-alvo, baseou-se na metodologia de análise indicada por Bardin (2011), com isso, foi formulado a seguinte pergunta: O que você achou do protocolo/triagem?

Foram considerados válidos os itens que apresentaram concordância mínima de 75%. Os itens com percentual inferior a esse valor foram revisados. As sugestões apresentadas pelos especialistas foram agrupadas, analisadas e incorporadas aos instrumentos quando pertinentes. O material elaborado foi disponibilizado no setor de nutrição para ser utilizado na rotina diária pelos nutricionistas

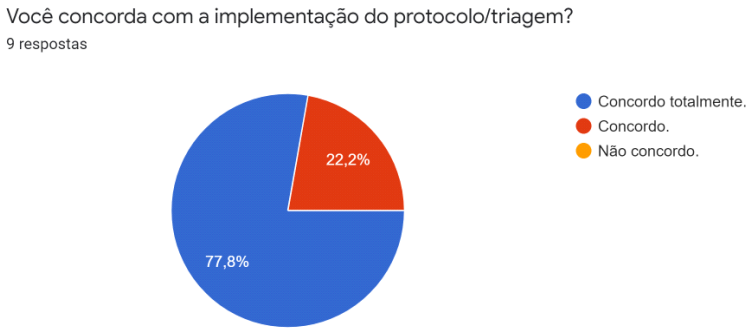
2.5 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa seguiu os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.770.523. Todos os participantes concordaram em participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo garantidos anonimato, confidencialidade das informações e respeito à autonomia dos participantes.O referencial teórico em um estudo compreende uma análise crítica e organizada da literatura pertinente ao tema, fornecendo uma contextualização teórica e definindo os conceitos-chave. Deve conter de maneira abrangente as teorias, modelos e pesquisas anteriores, identificando lacunas, contradições e consensos na literatura que são importantes para o foco do trabalho que está sendo desenvolvido.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O protocolo/ferramenta de triagem nutricional foi submetido à avaliação de especialistas da área de Nutrição quanto à relevância e aplicabilidade na prática clínica. Em relação à relevância do instrumento desenvolvido, 66,7% dos juízes os classificaram como relevantes e 33,3% como muito relevantes para utilização no serviço (Figura 1).

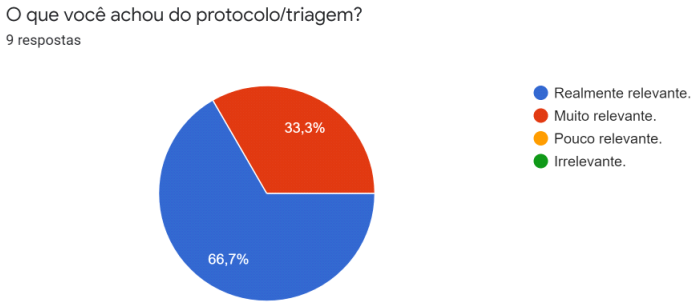
Figura 1. Gráfico do percentual dos juízes que concordaram com implementação do protocolo/triagem nutricional.



Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Quanto à implementação do instrumento na rotina assistencial, 77,8% dos especialistas concordaram totalmente com sua utilização e 22,2% concordaram parcialmente (Figura 2), demonstrando elevada aceitabilidade para incorporação na prática clínica.

Figura 2. Gráfico do percentual dos juízes que concordaram coma utilização do protocolo/triagem nutricional na rotina assistencial.



Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Na avaliação qualitativa, 33,3% dos especialistas apresentaram comentários e sugestões relacionados à implementação dos instrumentos. Entre as principais considerações, destacaram-se a necessidade de número adequado de nutricionistas para viabilizar a aplicação do protocolo, a importância do alinhamento com a equipe médica devido à necessidade de monitoramento laboratorial e a inexistência de instrumento semelhante na instituição. Os participantes também ressaltaram que o material elaborado apresenta potencial para qualificar a assistência nutricional e favorecer a identificação precoce de pacientes em risco de síndrome da realimentação.

Os resultados, assim, demonstram elevada aceitação do protocolo/ferramenta de triagem nutricional pelos especialistas, indicando que o instrumento apresenta relevância e potencial de aplicação na prática clínica. A concordância observada quanto à implementação reforça a necessidade de estratégias padronizadas para identificação precoce dos pacientes em risco de síndrome da realimentação.

A síndrome da realimentação permanece subdiagnosticada, apesar de seu potencial de gravidade. A identificação precoce dos pacientes em risco e a adoção de protocolos assistenciais são consideradas as principais estratégias para prevenir complicações metabólicas decorrentes da reintrodução da terapia nutricional. Dessa forma, a utilização de instrumentos padronizados pode favorecer a tomada de decisão clínica e contribuir para a segurança do paciente (Sakai, Costa, 2018).

Entre os instrumentos disponíveis para identificação do risco de síndrome da realimentação, destacam-se os critérios propostos pelo National Institute for Health and Care Excellence e pelas recomendações da American Society for Parenteral and Enteral Nutrition, amplamente utilizados para orientar a prática clínica. O protocolo desenvolvido neste estudo foi estruturado com base nessas recomendações e adaptado à rotina do serviço, buscando facilitar sua aplicação pelos nutricionistas (NICE, 2017).

Os comentários apresentados pelos especialistas evidenciam que a implementação de protocolos depende não apenas da qualidade técnica do instrumento, mas também de condições

organizacionais, como dimensionamento adequado da equipe e integração multiprofissional. A necessidade de monitoramento laboratorial e da participação da equipe médica reforça que a prevenção da síndrome da realimentação requer atuação interdisciplinar.

A elaboração de protocolos clínicos representa uma estratégia para padronizar condutas, reduzir a variabilidade da assistência e apoiar a tomada de decisão baseada em evidências. No contexto da assistência nutricional, esses instrumentos contribuem para a identificação precoce do risco nutricional, organização do processo de trabalho e qualificação do cuidado (Zanetti *et al.*, 2006).

O consenso publicado pela American Society for Parenteral and Enteral Nutrition propôs critérios atualizados para identificação do risco, classificação da gravidade da síndrome e monitoramento clínico e laboratorial, destacando a importância da estratificação precoce dos pacientes e da utilização de protocolos institucionais para orientar a prática assistencial (Silva *et al.,* 2020). Esses achados reforçam a relevância da ferramenta desenvolvida neste estudo como estratégia para sistematizar a assistência nutricional e apoiar a tomada de decisão clínica.

Como limitação, este estudo contemplou apenas a validação de conteúdo do instrumento por especialistas. Estudos futuros deverão avaliar suas propriedades psicométricas e seu desempenho na prática clínica, permitindo verificar sua aplicabilidade, sensibilidade e impacto sobre os desfechos assistenciais.

Os achados deste estudo demonstram que o protocolo/ferramenta de triagem nutricional apresentam potencial para subsidiar a atuação do nutricionista na prevenção da síndrome da realimentação, contribuindo para maior segurança do cuidado e para a padronização das condutas nutricionais em ambiente hospitalar.

4 CONCLUSÃO

O rastreamento da literatura mostrou que diversos fatores influenciam no surgimento da SR, dentre eles estão, desnutrição, Jejum prolongado, idade, algumas patologias como, por exemplo, a Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) e entre outros. Os processos fisiopatológicos da SR incluem os distúrbios eletrolíticos que envolvendo principalmente os íons intracelulares, em especial o fosfato, potássio, magnésio, e incluem distúrbios de glicose.

Apesar de ser potencialmente evitável, essa está associada à alta morbidade e mortalidade. Pensando nisso foi possível criar um protocolo/triagem nutricional para serviço de alimentação e nutrição a serem utilizados rotineiramente no dia-dia do profissional nutricionista, facilitando a conduta nutricional.

Essas ferramentas foram analisadas e aprovadas pela equipe de nutrição do hospital de referência em doenças infecciosa, esses foram analisados em relação a relevância, sendo bem aceito por todos. Entretanto, alguns dos juízes referiram a importância de aumentar o quadro de profissionais para que tal material seja aplicado diariamente e efetivamente por todos.

Portanto, sugere-se o aumento do quadro de profissionais para maior efetividade das ferramentas criadas. É importante ressaltar a relevância dos profissionais pesquisarem sempre acerca da temática, pois sempre que surgir algo novo sobre o tema, principalmente a respeito de protocolos preventivos e medidas terapêuticas o mesmo ser reciclado

REFERÊNCIAS

AQUINO, Rita De Cássia; PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Desenvolvimento e avaliação de instrumentos de triagem nutricional. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 65, n. 4, p. 607–613, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000400009&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 16 jul. 2026.

ASPEN. SILVA, Joshua S. V.; SERES, David S.; SABINO, Kim; *et al.* ASPEN Consensus Recommendations for Refeeding Syndrome. Nutrition in Clinical Practice, v. 35, n. 2, p. 178–195, 2020. Disponível em: <https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ncp.10474>. Acesso em: 16 jul. 2026.

BOATENG, Akwasi Afriyie; SRIRAM, Krishnan; MEGUID, Michael M.; *et al.* Refeeding syndrome: Treatment considerations based on collective analysis of literature case reports. Nutrition, v. 26, n. 2, p. 156–167, 2010. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0899900709004766>. Acesso em: 16 jul. 2026.

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução nº 417, de 18 de março de 2008. Dispõe sobre procedimentos nutricionais para atuação dos nutricionistas e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 mar. 2008. Seção 1, p. 108-109

KRAFT, Michael D.; BTAICHE, Imad F.; SACKS, Gordon S. Review of the Refeeding Syndrome. Nutrition in Clinical Practice, v. 20, n. 6, p. 625–633, 2005. Disponível em: <https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1177/0115426505020006625>. Acesso em: 16 jul. 2026.

KWIATKOWSKA, Edyta; WACHOWSKA, Urszula; GIEDROJĆ, Weronika; *et al.* Screening durum wheat cultivars for resistance traits against the stem-base pathogen Fusarium graminearum. PeerJ, v. 13, p. e20105, 2025. Disponível em: <https://peerj.com/articles/20105>. Acesso em: 16 jul. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

NICE, Nutrition support for adults: oral nutrition support, enteral tube feeding and parenteral nutrition. London: National Institute for Health and Care Excellence (NICE), 2017. (National Institute for Health and Care Excellence: Guidelines). Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK553310/>. Acesso em: 20 jul. 2026.

PASQUALI, Luiz. Psicometria: Teoria e aplicações. Brasília, DF: Editora da Universidade de Brasília, 1997.

POLIT, Denise; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011. 669p

REBER, Emilie; FRIEDLI, Natalie; VASILOGLOU, Maria F.; *et al.* Management of Refeeding Syndrome in Medical Inpatients. Journal of Clinical Medicine, v. 8, n. 12, p. 2202, 2019. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/8/12/2202>. Acesso em: 16 jul. 2026.

SAKAI, Alan Felipe; COSTA, Natalia Costa Da. Síndrome de realimentação: da fisiopatologia ao manejo. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v. 20, n. 2, p. 70, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/32493>. Acesso em: 20 jul. 2026.

SILVA, Joshua S. V.; SERES, David S.; SABINO, Kim; *et al.* ASPEN Consensus Recommendations for Refeeding Syndrome. Nutrition in Clinical Practice, v. 35, n. 2, p. 178–195, 2020. Disponível em: <https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ncp.10474>. Acesso em: 20 jul. 2026.

VALLEJO, Jhony Alejandro; GONZÁLEZ-CORREA, Aida María; GONZÁLEZ-CORREA, Clara Helena. Refeeding syndrome – What we know and what remains to be explored. Nutrición Hospitalaria, 2025. Disponível em: <https://www.nutricionhospitalaria.org/articles/05973/show>. Acesso em: 16 jul. 2026.

VIANA, Larissa De Andrade; BURGOS, Maria Goretti Pessoa De Araújo; SILVA, Rafaella De Andrade. Qual é a importância clínica e nutricional da síndrome de realimentação? ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 25, n. 1, p. 56–59, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202012000100013&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 16 jul. 2026.

WALTZ, Carolyn Feher.; BAUSELL, R. Barker. Nursing Research: Design, Statistics and Computer Analysis. Philadelphia, PA, (1981).